

Parlamentares, servidores e comunidade externa promovem “Abração à Uerj”



A Diretoria Executiva do Sintuperj agradece a todos que demonstraram solidariedade à luta de toda a comunidade uerjiana no lindo e emblemático ato realizado nesta quinta (19/01) no campus Maracanã.

Poderíamos elaborar uma grande matéria cantando em verso e prosa toda a luta da Uerj e de toda sua comunidade contra os ataques do Governo do Estado, a precarização e as sucessivas tentativas de desmonte da instituição que tem o importante papel de desenvolver o Estado do Rio

de Janeiro e seu povo. Mas ninguém melhor para contar essa história de luta do que cada um daqueles que veste a camisa e defende com garra e convicção esta chama, que como a Fênix insiste em arder ainda mais forte quando tentam apagá-la.

Agradecemos também às entidades ligadas a outras instituições de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento do saber, que demonstraram solidariedade à nossa luta. Independente de indicadores ou rankings, todos temos a noção de que

universidades e Centros de Pesquisa fortes como a Uerj, a Uenf, a Uezo, a UFRJ, a UFF e a Fiocruz fazem com que o povo brasileiro, em especial o povo fluminense, possam sonhar com uma sociedade mais justa, plural e desenvolvida, pois é este o papel das universidades. Fomentar o crescimento e o desenvolvimento de seu Estado e de seu povo.

O Sintuperj agradece a todos aqueles que no dia a dia constroem a luta dos servidores técnico-administrativos das universidades públicas estaduais, Uerj, Uenf e Uezo, e reafirma seu compromisso de estar sempre na luta em defesa da universidade pública, gratuita, socialmente referenciada e que defende o povo e suas necessidades, seus anseios.

Convocamos todos os trabalhadores para se somar a essa luta, pois como ficou provado nesta quinta, a união fará a diferença contra a política nefasta do PMDB e seus comparsas.

Uerj resiste!

Ato “Em luto na luta” movimentava a Uerj



Nesta terça-feira, 24/01, a Uerj demonstrou sua força e a vontade de se manter de pé frente aos ataques do Governo do Estado. Com o ato “Em luto na luta”, que contou com a participação de servidores, docentes e estudantes de diversos campi, a comunidade uerjiana gritou em alto e bom som que se manterão unidos e mobilizados contra o fechamento da universidade, por toda a sua importância para a população fluminense.

O ato teve a presença de representantes da Administração Central, de centros setoriais e diretores de unidades acadêmicas, que reafirmaram a produção da universidade e todo o histórico de luta, ousadia e conquistas que fazem com que a instituição seja uma das mais democráticas do país.

Pontos como o pioneirismo na adoção do ensino superior noturno, dando oportunidade para o trabalhador estudar,

e a política de reserva de vagas (cotas) foram exaltados, pois enfrentaram críticas ferrenhas na adoção dessas medidas por parte da mídia e de setores reacionários da sociedade e dos governos.

Um dos pontos altos do ato foram as intervenções artísticas que tomaram conta da Uerj, que foi envolvida por uma instalação artística com elementos como cruces, velas e tecidos pretos, simbolizando o luto pelo momento de precarização ao qual o Governo do Estado submete a universidade, mesclado a cartazes e banners que mostram aos frequentadores da instituição a produção acadêmica da Uerj como símbolos de resistência e luta. Além disso, uma caracterização de um personagem como a “Morte” rondando o campus Maracanã, enquanto os participantes do ato, vestidos com camisetas brancas, simbolizavam

a força da instituição e a luta por sua sobrevivência.

Também houve a leitura de poesias sobre a universidade e apresentações musicais, como uma roda de samba com o compositor Zé Katimba, autor de inúmeros sambas famosos e parceiro de nomes como João Nogueira, Martinho da Vila e Alceu Maia, e também uma apresentação de um coral de vozes femininas formado por estudantes da Uerj, que cantaram sucesso da MPB.

O coordenador geral do Sintuperj Antônio Virgínio, convocou toda a comunidade uerjiana a participar do ato nesta quarta-feira, 25/01, com concentração às 16h, no Largo do Machado com caminhada até o Palácio Guanabara, em Laranjeiras.

O ato desta terça teve o apoio da Asfoc, Associação dos Servidores da Fundação Oswaldo Cruz, e do Muspe, Movimento Unificado dos Servidores Públicos Estaduais.